



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 00.809/08

*Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA. Concorrência nº. 004/2007. Irregularidade da licitação. Aplicação de multa. Recomendação. **RECURSO DE REVISÃO** da decisão consubstanciada no Acórdão AC2 – TC nº. 02337/2011. Conhecimento do Recurso e, no mérito, pelo seu provimento para anular a decisão consubstanciada no Acórdão AC2 – TC – 02337/2011 e julgar irregular o edital da licitação correspondente à concorrência 0004/2007.*

ACÓRDÃO APL - TC -00371/15

RELATÓRIO

Versam os presentes autos acerca da **legalidade** da **Concorrência nº 004/2007**, realizada pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - **CAGEPA**, sob a responsabilidade do **Sr. Ricardo Cabral Leal**, Diretor Presidente à época, tendo como objeto a contratação de serviço especializado em engenharia para planejamento de nova sistemática, por meio de soluções tecnológicas e intervenções em campo, voltadas à otimização da eficiência dos **sistemas de recuperação de créditos** e de **receitas em diversos municípios paraibanos**.

Em **01.11.2011**, a **2ª. Câmara** emitiu o Acórdão **AC2 – TC – 02337/2011**, cuja publicação ocorreu em **07.11.2011**, para:

- *JULGAR IRREGULAR o procedimento de licitação na modalidade Concorrência nº. 004/2007.*
- *APLICAR multa ao gestor à época, Sr. RICARDO CABRAL LEAL, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), com fundamento no Art. 56, inciso II da Lei Orgânica deste Tribunal, que deverá ser recolhida ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, assinando-lhe o prazo de 60 (sessenta) dias para recolhimento voluntário, sob pena de execução.*
- *RECOMENDAR ao atual gestor da CAGEPA no sentido de conferir estrita observância às normas consubstanciadas na Lei 8666/93 e na Constituição Federal, especialmente ao art. 37, desta Lei Maior, evitando, assim, a repetição das graves irregularidades constatadas nestes autos.*

Em **24 de julho de 2013** foi anexada aos autos (fls. 533/536), pelo **Consultor Jurídico deste Tribunal**, documentação informando que a **licitação** que gerou a **imputação da multa** não foi realizada, visto que fora **suspensa** por determinação da **Justiça do Trabalho**, nos autos da **Ação Civil Pública nº. 130.1999.0003.13.00-04**, datada de **17.07.2008**, feito que tramita na **3ª Vara do Trabalho da Capital**.

O **Ministério Público junto ao Tribunal** interpôs **Recurso de Revisão**, com fundamento no **Art. 35 da Lei Orgânica deste Tribunal**, porquanto: **a)** a revisão se assentou na insuficiência de documentos que fundamentaram a decisão, visto que, no processo, consta apenas o edital de licitação, fato que demonstra a falta de documentos necessários à correta análise da legalidade de procedimento licitatório; **b)** houve superveniência de documentos novos, com eficácia sobre



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

a prova produzida, visto que foram juntados aos autos documentos comprobatórios da situação de suspensão em que se encontrava o processo licitatório, ao tempo da prolação do Acórdão recorrido; **c)** ao final, o *Parquet* pugnou pela **nulidade** do Acórdão **AC2 TC 02337/2011** e dos atos processuais posteriores à sua prolação e pelo julgamento irregular do edital da licitação correspondente à **concorrência 0004/2007**.

A **Auditoria** emitiu relatório (fls. 548/550) se posicionando de acordo com o **Órgão Ministerial**.

VOTO DO RELATOR

Considerando as novas informações trazidas aos autos, de que a **licitação** na modalidade **Concorrência nº. 004/07** não foi homologada em razão de ter sido **suspensa** por **determinação judicial**;

Considerando que, a referida **suspensão** do **procedimento licitatório** ocorreu em **data anterior** a do **julgamento por este Tribunal**;

Considerando que, esta **Corte de Contas** só tomou **conhecimento** do fato **após** o **julgamento da matéria**;

Ante o exposto, e **considerando** que foram trazidos aos autos **novos elementos** passíveis de modificar a decisão recorrida, o **Relator vota** pelo **conhecimento do Recurso de Revisão** e pelo seu **provimento**, para **anular a decisão** consubstanciada no **Acórdão AC2 – TC – 02337/2011** e pelo **julgamento irregular** do **edital de licitação** correspondente à **concorrência 0004/2007**, constante dos presentes autos.

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-00.809/08, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE/PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em tomar conhecimento do RECURSO DE REVISÃO supra caracterizado, e, no mérito, pelo seu provimento, para anular a decisão consubstanciada no Acórdão AC2 – TC – 02337/2011 e pelo julgamento irregular do edital da licitação correspondente à concorrência 0004/2007 constante dos presentes autos.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.

João Pessoa, 19 agosto de 2015.

Conselheiro André Carlo Torres Pontes – Presidente em exercício

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Elvira Samara Pereira de Oliveira
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal